

Escola Nova Aliança: uma reflexão sobre a educação do campo e a formação de agricultores e técnicos em práticas agroecológicas, no município de Moju

Nova Aliança School: a reflection on rural education and the training of farmers and technicians in agro-ecological practices, in the municipality of Moju

Paulo Jorge Valente Almeida¹, Leandro Rodrigo Leão do Amaral²

¹ADEPARA, mestrando no IFPA/Castanhal; ²E.M.E.F. Maria da Silva Nunes/Paragominas; doutorado no IFPA/Castanhal

Resumo

Neste trabalho, buscou-se refletir sobre a importância de uma experiência em Educação do Campo e práticas agroecológicas para o desenvolvimento rural da comunidade. Para tanto, foi resgatada a trajetória da Escola Nova Aliança, localizada no município de Moju, distante a 18,6 km da sede do município de Mocajuba-PA. Esta escola por meio de sua proposta pedagógica e sua contribuição vem atuando de forma ainda inicial na formação de agricultores e técnicos engajados na promoção da agroecologia como alternativa de produção e sustentabilidade para o meio rural. A escola, que atende educandos que vivem no campo e tem como objetivo proporcionar uma educação contextualizada, que valorize as práticas agroecológicas e contribua para uma formação comprometida com a sustentabilidade. Além disso, a escola, busca também uma abordagem sobre a importância da formação de redes de colaboração para fortalecer a Educação do Campo e promover a troca de conhecimentos e experiências entre sujeitos locais.

Palavras-chave: Escola; sustentabilidade; agroecologia.

Abstract

In this work, we sought to reflect on the importance of an experience in rural education and agroecological practices for the rural development of the community. To do so, the trajectory of the Nova Aliança School, located in the municipality of Moju, 18.6 km from the city of Mocajuba-PA, was reviewed. This school, through its pedagogical proposal and its contribution, has been acting in an initial way in the formation of farmers and technicians engaged in the promotion of agroecology as an alternative of production and sustainability for the rural environment. The school, which serves students who live in the countryside, aims to provide a contextualized education that values agroecological practices and contributes to an education committed to sustainability. Moreover, the school also seeks an approach on the importance of forming collaborative networks to strengthen rural education and promote the exchange of knowledge and experiences among local people.

Keywords: School; sustainability; agroecology.

Introdução

O presente estudo teve como foco uma reflexão preliminar sobre a Educação do Campo e a formação de agricultores e técnicos em práticas agroecológicas sustentáveis, promovidos

pela Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental (EMEIF) Nova Aliança, no município de Moju - PA, localizada no nordeste paraense.

A Escola Nova Aliança é uma iniciativa que visa aprimorar a educação rural e a formação de agricultores e técnicos em práticas agroecológicas. A escola atua na promoção de conhecimentos e práticas agroecológicas, além de fomentar ações de cooperação entre agricultores, pesquisadores, estudantes e outros profissionais interessados. Como parte de suas atividades, a Escola Nova Aliança oferece palestras, oficinas, seminários e produções audiovisuais que abordam temas relacionados à educação, agricultura, saúde e meio ambiente. Para Boeckmann, (2012) a agroecologia ganha força como diretriz para a superação dos padrões agroquímicos e ganha importância na agenda política dos governos na busca por um desenvolvimento agrícola mais sustentável.

Outro aspecto fundamental na Educação em Agroecologia praticada pela escola Nova Aliança é o diálogo intercultural, promovendo o respeito e valorização das diferentes culturas e tradições locais, bem como o conhecimento e aprendizado com povos tradicionais e comunidades locais. Toledo e Barrera-Bassols, (2015) dizem que o desenvolvimento dessas práticas, por meio do trabalho camponês, configura-se como um princípio educativo gerador de conhecimento que se difunde por meio de suas experiências sociais e culturais.

As comunidades rurais muitas vezes enfrentam desafios significativos no acesso à educação de qualidade e oportunidades econômicas. No entanto, a implementação da educação agroecológica provou ser uma abordagem bem-sucedida para capacitar essas comunidades e promover o desenvolvimento sustentável (GLIESSMAN, 2001). Este ensaio irá explorar o caso da Escola Nova Aliança, que vem implementando uma abordagem inovadora de educação agroecológica. Este estudo de caso analisará o impacto dessa abordagem na comunidade e discutirá os desafios e oportunidades para a ampliação da educação agroecológica no meio rural.

A missão da escola é oferecer uma educação de qualidade às comunidades rurais e promover o desenvolvimento sustentável por meio da agroecologia. Segundo Reis, (2015) o debate sobre o desenvolvimento sustentável e o uso dos recursos naturais na Amazônia está relacionado à gestão estratégica desses recursos. Ele enfatizou a importância da participação ativa dos atores locais (ribeirinhos, quilombolas e povos indígenas) nas relações com os formuladores de políticas e a sociedade civil. A escola atende uma comunidade de pequenos agricultores, muitos dos quais dependem das atividades agrícolas sustentáveis para garantir a soberania alimentar da família. O quadro 1 abaixo detalha a diversidade de produtos encontradas nos estabelecimentos rurais das famílias da comunidade.

Quadro 1: Sistemas de produção (criação e cultivo) das famílias da comunidade

Cultivos	Nome científico	Criações	Nome científico
Manga	<i>Mangífera indica L.</i>	Tambaqui	<i>Colossoma macropomum</i>
Coco	<i>Cocos nucífera L.</i>	Pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>
Limão	<i>Citrus ssp</i>	Tilápia	<i>Oreochromis niloticus</i>
Cupuaçu	<i>Theobroma grandiflorum</i>	Piau	<i>Leporinus</i>
Cacau	<i>Theobroma cacao L.</i>	Piabanha	<i>Brycon insignis</i>
Açaí	<i>Euterpe oleracea Mart.</i>		

Fonte: Elaborado pelo pesquisador (2023).

A abordagem de educação agroecológica implementada pela escola tem como foco a promoção de práticas agrícolas sustentáveis e adaptadas ao contexto local (ARROYO, 2017). Nesse contexto, a educação do campo e a agroecologia são temas recentes e importantes nas discussões acadêmicas. Eles receberam atenção especial nas reflexões que tem ganhado força e espaço nas últimas décadas. Pois é o resultado da luta dos movimentos sociais em busca de políticas públicas que priorizem, valorizem e deem visibilidade aos sujeitos do campo. De acordo com Caldart (2007), a Educação do Campo refere-se aos processos educativos, políticos e culturais que ocorrem nas áreas rurais, buscando a formação de indivíduos capazes de contribuir para a construção de uma nova sociedade. E, para responder os objetivos da pesquisa pergunta-se: qual a contribuição da Educação do Campo para a formação de agricultores e técnicos em práticas agroecológicas, no município de Moju?

Ao abordar a problemática sobre a contribuição da Educação do Campo para a formação de agricultores e técnicos em práticas agroecológicas, esse trabalho justifica-se pela importância da formação em práticas agroecológicas para a sustentabilidade do desenvolvimento agrícola da região, além de promover a saúde das pessoas envolvidas no cultivo e consumo dos produtos agrícolas. Para Caporal, (2009) a agroecologia também desempenha um papel importante na orientação de estratégias de desenvolvimento rural sustentável, e a transição para práticas agrícolas mais sustentáveis é uma contribuição importante para garantir a qualidade de vida das gerações presentes e futuro em um planeta com recursos limitados.

Nesse sentido, a Escola Nova Aliança é uma instituição que se destaca na educação do campo e tem a oportunidade de desempenhar um papel importante na formação de agricultores e técnicos na região. Assim, a educação do campo se torna um instrumento importante para a formação de agricultores e técnicos em práticas agroecológicas, além de contribuir para uma maior sensibilização sobre a importância do desenvolvimento sustentável da agricultura e para a melhoria da qualidade de vida da população rural.

Os problemas relacionados a educação do campo para a formação de agricultores e técnicos em práticas agroecológicas vão desde a percepção crescente de que os métodos tradicionais de ensino utilizado na zona rural não atendem completamente as necessidades dos agricultores e técnicos que trabalham no campo até a necessidade de promover a sustentabilidade, diante da ameaça constante de desmatamento e degradação ambiental (CARDOSO; FERRARI, 2006).

Dessa forma, o presente trabalho partiu da necessidade de entender como o estudo sobre a educação do campo e a formação de agricultores e técnicos em práticas agroecológicas pode impactar direta ou indiretamente a qualidade de vida das pessoas que moram não só na comunidade Nova Aliança, mas em todo o seu Território, trazendo um projeto de educação em agroecologia que busque promover a sensibilização formação das famílias e escola em práticas agroecológicas sustentáveis.

Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é analisar o impacto da Escola Nova Aliança na formação de agricultores e técnicos, em práticas agroecológicas, no município de Moju. De forma mais específica, buscou-se: caracterizar os agricultores e técnicos formados pela Escola Nova Aliança; investigar a percepção destes agricultores e técnicos sobre as práticas agroecológicas; avaliar o impacto da Escola Nova Aliança na formação de agricultores e técnicos.

A metodologia utilizada compreendeu uma pesquisa descritiva, tipo estudo de caso, com técnicas de coleta de dados por meio de entrevistas. A Amostra foi feita por meio de seleção aleatória de estudantes, ex-estudantes, gestores e professores da Escola Nova Aliança. Também houve a observação participativa. Em seguida foram feitas as análises dos dados e conteúdo, os quais apresentaram uma visão geral sobre a temática proposta.

Descrição e reflexão sobre a experiência

A Escola Nova Aliança está colocando os princípios e diretrizes da Educação em Agroecologia em prática, buscando promover a vida, diversidade, complexidade e transformação na formação dos agricultores e técnicos em práticas agroecológicas. Conforme destacam, Arroyo, Caldart e Molina (2004), os quais enfatizam que é por meio de iniciativas como oficinas de agroecologia, cursos de capacitação, formação de grupos de estudos e a realização de atividades de extensão, que as escolas do campo contribuem para a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade para todos, buscando fortalecer a agricultura familiar e a produção orgânica. A figura 1 abaixo mostra a referida escola na comunidade.

Figura 1 - Vista frontal da Escola Nova Aliança



Fonte: Arquivo do pesquisador (2023).

A imagem acima mostra a EMEIF Nova Aliança, fundada em 23 de março de 2013, data do decreto municipal, e que somente em 01 de fevereiro de 2014 começou a receber alunos. O objetivo da sua implementação foi desenvolver uma formação profissional, atrelada a cultura e identidade dos alunos, uma vez que estes possam conciliar tempo escola e tempo trabalho. Segundo Arroyo, (2006) o desafio das escolas rurais é trabalhar especificamente com grupos de crianças e jovens desprivilegiados e ameaçados. As famílias realizam várias ações em suas propriedades, realizando a diversificação em seus sistemas agrícolas, a fim de a qualidade de seus produtos baseados na lógica da agricultura familiar, sem o uso de agrotóxicos.

A Escola Nova Aliança, atualmente realiza palestras, fórum, seminário para formação de agricultores e técnicos sobre as questões agroecológicas, com público-alvo de 20 famílias pertencentes a várias comunidades rurais ao longo da vicinal Brasil, que passam a ser incentivadas e orientadas as práticas agroecológicas. Já faz parte dos planos dessa escola, buscar parcerias com instituições de ensino superior, com o intuito de expandir essas atividades para outras comunidades vizinhas.

Diálogo com os princípios e diretrizes da Educação em Agroecologia

A escola nova aliança tem como princípio a formação integral do estudante, considerando seus aspectos cognitivos, afetivos, sociais e culturais. Em relação à Educação em Agroecologia, a escola pratica a interdisciplinaridade, estimulando a construção de conhecimentos a partir de diferentes áreas do saber, como a Biologia, a Química, a Física, entre outras. Para Altieri, (2012, p. 9) agroecologia é: “a disciplina que fornece princípios ecológicos fundamentais para o estudo da gestão e desenho de ecossistemas agrícolas produtivos, conservadores de recursos naturais, equitativos e socioeconômicos”.

Além disso, a escola Nova Aliança valoriza a participação e o trabalho coletivo, estimulando a construção de projetos educativos e práticas pedagógicas que envolvam toda a comunidade escolar e local. A escola também tem como diretriz a sustentabilidade ambiental, buscando promover ações que contribuam para a conservação e uso responsável dos recursos naturais.

Sendo assim, a escola busca incentivar a formação de pessoas críticas e reflexivas, capazes de compreender e transformar a realidade em que vivem a partir da adoção de práticas agroecológicas e sustentáveis (FREIRE, 2018).

Considerações finais

Após a análise e reflexão sobre o tema abordado, observou-se que a Escola Nova Aliança é uma iniciativa importante para a formação de agricultores e técnicos em práticas agroecológicas no município de Moju. A escola oferece uma formação que não se limita apenas aos aspectos técnicos, mas também valoriza a cultura e identidade dos alunos, respeitando o conhecimento tradicional e promovendo a consciência crítica em relação ao modelo de desenvolvimento agrícola adotado atualmente.

A escola busca o desenvolvimento de uma educação do campo que valorize a diversidade cultural, étnica e de gênero, promovendo a participação ativa dos alunos na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada. Além disso, a escola contribui para a construção de uma agricultura mais sustentável, que não agrida o meio ambiente, preservando a biodiversidade e a saúde dos trabalhadores rurais e da população em geral.

A experiência da Escola Nova Aliança pode ser replicada em outras regiões, contribuindo para a disseminação das práticas agroecológicas e para a formação de agricultores comprometidos com a sustentabilidade e a justiça social. É importante destacar também a importância da participação do poder público e da sociedade civil na valorização e incentivo de iniciativas dessa natureza.

Desse modo, considerando a relevância da formação em práticas agroecológicas e a necessidade de uma educação do campo que promova a participação das comunidades rurais na construção de um futuro mais sustentável, a Escola Nova Aliança se apresenta como uma iniciativa promissora e inspiradora que merece ser valorizada e fortalecida.

Referências

ALTIERI, Miguel. Agroecologia: as bases científicas para uma agricultura sustentável. São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular; ASPTA, 2012.

- ARROYO, Miguel G. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. Editora Vozes Limitada, 2017.
- ARROYO, Miguel Gonzalez. CALDART, Roseli Salete. MOLINA, Mônica Castagna (Orgs.) **Por uma educação do campo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- CALDART, Roseli Salete. **Por Uma Educação Básica do Campo – A Escola do Campo em Movimento**. Vol. 03-2007.
- CAPORAL, Francisco Roberto et al. **Agroecologia: uma nova ciência para apoiar a transição a agriculturas mais sustentáveis**. Brasília, 2009.
- CAPORAL, Francisco R. **A redescoberta da Assistência Técnica e Extensão Rural e a implementação da Pnater: nova âncora para a viabilização de acesso a políticas de fortalecimento da Agricultura Familiar**. Brasília, DF: 2008.
- CAPORAL, Francisco R; RAMOS, Ladjane. **Da Extensão Rural Convencional para o Desenvolvimento Sustentável: Enfrentar Desafios para Romper a Inércia**. Brasília: DF, 2006.
- CARDOSO, Irene M.; FERRARI, Eugênio A. **Construindo o conhecimento agroecológico: trajetória de interação entre ONG, universidade e organizações de agricultores**. Revista Agriculturas, Rio de Janeiro, v. 3, p. 28-32, 2006.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da libertação em Paulo Freire**. Editora Paz e Terra, 2018.
- GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2001.
- HERNÁNDEZ, M. J. & GUZMÁN, Gloria C. **Agroecología y Agricultura Ecológica. Aportes y Sinergias para incrementar la Sustentabilidad Agraria**. Revista Agroecología, v6, 55-62, 2012.
- REIS, Adebaro Alves dos. **Desenvolvimento sustentável e uso dos recursos naturais em áreas de várzea do território do baixo Tocantins da Amazônia paraense: limites, desafios e possibilidades**. 2015. 271 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Belém, 2015. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido.
- TOLEDO, Victor; BARRERA-BASSOLS, Narciso. **A memória biocultural: a importância ecológica das sabedorias tradicionais**. São Paulo: Expressão Popular, 2015.